XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

Complicações neurológicas em pacientes vivendo com HIV/AIDS em terapia antirretroviral:Revisão Integrativa

Paula de Oliveira Herzinger(PIBIC/CNPq), Angelica Campos Fernandes Araújo, Erildo Vicente Muller(Orientador), e-mail: erildomuller@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa- Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, epidemiologia

Palavras-Chave: *AIDS, HIV, NEURO-HIV, Epidemiologia*

Resumo

Objetivou-se reunir conhecimentos acerca das complicações neurológicas decorrentes do HIV e comorbidades associadas. Foi realizado uma revisão integrativa da literatura em: Pubmed, Scielo e Lilacs. Ao final da seleção restaram 29 artigos que foram avaliados. Não há um consenso sobre efeito aditivo da coinfecção pelo vírus da hepatite C no declínio cognitivo de PVHIV. Fatores de risco cardiovascular e comorbidades psiquiátricas são prevalentes em pessoas vivendo com HIV e podem estar associados com complicações neurológicas.

Introdução

Estudos apontam que cerca de 50% das pessoas vivendo com HIV(PVHIV) irão desenvolver alguma alteração neurocognitiva associada ao HIV(HAND) (MEUCCI, 2020). Os principais fatores de risco são a idade avançada, fatores de risco cardiovascular, imunossupressão, coinfecção pelo vírus da hepatite C, além de comorbidades como abuso de substâncias e distúrbios neuropsiquiátricos (SACKTOR,2017).Diante da diversidade de informações disponível, objetiva-se reunir conhecimentos acerca das complicações neurológicas decorrentes do HIV e comorbidades associadas por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Material e Métodos

Foi realizado uma revisão integrativa da literatura em 27de abril de 2021 em: Pubmed, Scielo e Lilacs.A seleção dos artigos foi realizada por dois avaliadores independentes, em duas etapas, com base em critérios predefinidos.

Resultados e Discussão

A busca gerou um total de 1087 resultados, sendo que após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 29 trabalhos foram lidos na íntegra. Para análise dos resultados, seus dados foram extraídos e categorizados em 3 grupos distintos relacionados com HAND: coinfecção pelo vírus da hepatite C, fatores de risco cardiovascular e comorbidades psiquiátricas.

Indivíduos com hepatite C crônica, especialmente coinfectados pelo vírus HIV, frequentemente apresentam sintomas neurológicos, contudo, os estudos encontrados divergiram sobre um possível efeito aditivo da coinfecção no comprometimento neurocognitivo (GARVEY *et al*., 2012).Poucos estudos abordaram a influência do nível de acometimento hepático e o impacto do tratamento.

PVHIV apresentam uma alta prevalência de fatores de risco cardiovascular (FABBIANI *et al*., 2012). A síndrome metabólica é comum nesses pacientes e está associada com declínio cognitivo.Porém ainda não há evidências de que haja uma relação de causalidade entre tais fatores e HAND. Diabetes foi a principal condição relacionada com o declínio neurocognitivo.Transtornos do humor são prevalentes em PVHIV e sua associação com prejuízo cognitivo é bem conhecida.Sintomas depressivos são comuns e multicausais *(*TYMCHUK *et al., 2018)*.O uso abusivo de drogas ilícitas e álcool também foi um fator importante.

Conclusões

Apesar da infecção por hepatite C ser apontada como um fator de risco para HAND, não há um consenso sobre o efeito aditivo da coinfecção.A alta prevalência de fatores de risco cardiovascular em PVHIV e seu impacto na morbimortalidade indica que esses fatores devem ser rotineiramente avaliados e tratados adequadamente. As comorbidades psiquiátricas também são prevalentes e impactam negativamente na qualidade de vida, por meio de mecanismos multifatoriais, sendo os sociodemográficos e modificáveis particularmente importantes, pois seu manejo adequado pode melhorar o prognóstico dos pacientes.

Agradecimentos

Ao CNPq, por seu incentivo à pesquisa, ao Professor Erildo Vicente Muller, pelos ensinamentos e orientação, ao Grupo de Estudos em Epidemiologia e Cuidados em Saúde, à UEPG e a minha família.

FABBIANI, M. *et al.* Mc. Cardiovascular risk factors and carotid intima-media thickness are associated with lower cognitive performance in HIV-infected patients. **Hiv Medicine**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 136-144, 21 set. 2012. Wiley. http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-1293.2012.01044.x GARVEY, L. *et al*. Acute HCV/HIV Coinfection Is Associated with Cognitive Dysfunction and Cerebral Metabolite Disturbance, but Not Increased Microglial Cell Activation. **Plos One**, [S.L.], v. 7, n. 7, p. 38980-1, 12 jul. 2012. Public Library of Science (PLoS). http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0038980. MEUCCI, Olimpia. Introduction to the special issue “NeuroHIV in the current era: mechanisms and comorbidities contributing to cognitive impairment⁝⁝. **Brain Research**, [S.L.], v. 1730, p. 146620, mar. 2020. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.brainres.2019.146620. SACKTOR, Ned. Changing clinical phenotypes of HIV-associated neurocognitive disorders. **Journal Of Neurovirology**, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 141-145, 27 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s13365-017-0556-6. TYMCHUK, S *et al*. Associations between Depressive Symptomatology and Neurocognitive Impairment in HIV/AIDS. **The Canadian Journal Of Psychiatry**, [S.L.], v. 63, n. 5, p. 329-336, 11 dez. 2017. SAGE Publications. http://dx.doi.org/10.1177/0706743717737029.